

O Globo

24/5/1985

Para Abílio Diniz, o Governo demorou

BRASÍLIA — O Governo não pode deixar de agir com energia para acabar com o surto de greves no País, afirmou ontem o Presidente do Grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz, ressaltando que a ação governamental para resolver o problema foi um pouco demorada.

Essas greves, no seu entender, ao tiveram um caráter reivindicatório, mas sim de contestação política: "Foram comandadas por elementos radicais de esquerda com o único objetivo de tentar desestabilizar o Governo".

Na sua opinião, o Governo não pode demonstrar fraqueza e, por isso, deve impedir a formação de piquetes por agitadores. Diniz identificou também uma tentativa, "por parte da esquerda radical", de aliciar os trabalhadores do comércio para o movimento grevista. Isto, porém, não acontecerá porque, segundo ele, os empresários do comércio têm se antecipado e concedido reajustes trimestrais de salários e outras vantagens a seus empregados.

Ressaltou que em um regime democrático a greve é um movimento legítimo, "mas não com o vandalismo e a selvageria dos últimos movimentos". Ele acredita que o País possa conviver com a greve, desde que promovida de maneira civilizada.

(Página 3)